

EXTRAÇÃO DE RNA EM AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA PARA MONITORAMENTO DE DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA

Larissa Fernanda Queiroz Elias (Acadêmica); Profa. Dra. Vera Aparecida Saddi (Orientadora). Curso de Medicina. Universidade Católica de Goiás
Contato: laris_fernanda@yahoo.com.br

A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma doença mieloproliferativa que se caracteriza pelo aumento exagerado do número de blastos leucêmicos tanto no sangue periférico como na medula óssea. Essa doença apresenta três fases principais, denominadas crônica, acelerada e blástica, de acordo com o quadro clínico e os valores celulares apresentados no hemograma e mielograma de cada paciente. Atualmente, o tratamento quimioterápico mais utilizado para LMC é o Mesilato de Imatinib (MI). O objetivo do presente trabalho consiste no monitoramento de doença residual mínima (DRM), utilizando o método de PCR em tempo real, em pacientes sob tratamento com o MI. A DRM é definida como o número mínimo de células leucêmicas presentes no organismo, sem evidência clínica da doença. A técnica de PCR em tempo real é moderna, confiável e permite a detecção de forma mais eficaz dos transcritos bcr-abl em amostras colhidas de sangue periférico. Nosso trabalho concentrou-se na padronização da etapa de extração de RNA, a partir de amostras de sangue periférico, utilizando o reagente comercial denominado Trizol. O Trizol é um reagente que proporciona a formação de um gradiente ideal para a separação de DNA, RNA e proteínas a partir de amostras biológicas, além de preservar a integridade das moléculas de RNA, por meio de inibição das RNases. Todas as etapas de padronização do método foram cumpridas, incluindo a extração e a análise das amostras de RNA em gel de agarose desnaturante. A extração de RNA é uma etapa crucial, pois dela depende a qualidade e quantidade final de cDNAs obtidos. Este projeto de monitorização da DRM é fundamental na avaliação da resposta ao tratamento e também no monitoramento precoce de possíveis recidivas.

Palavras-chaves: 1)Doença residual mínima 2) Leucemia 3) RNA

Apoio: PIBIC/CNPq.